

ODO

O VOTO FEMININO NO SENADO

sta no *Correio*
nelle colherMO TRIBU-
bunal ninguem
dor da Repu-
na voz o cen-
la sua posição
itar cidadãos,
lítico, é certo,
de brio, duas
stencia do pro-
sam."nistro ousou
querque. Logo
honra e brioDA POLICIA
Carlos Arlindo,
nuito pelos es-

não tem es-

S PARA SAO
o de um con-
occurador disse
— "Hoje, em
s concorrer ás
eção. E' uma
eleição ouven-
mentos tiros e
ortes."uma secção
mortos?lo de instru-
nico mortos!
tem razãoCOLUMNA
ser senão o
te se noticia
o junto ao
e este colla-
dos de La-
do."o — e elo-
pelo *Jornal*
quilate é
ha tempos,
consulares
em todos
s naquelleo *Correio*
Sr. J. C.
lavra um
de As-de 1924,
andonado
estar á
todos re-dor des-
e Cam-
situação
samente
o povo
se mo-
para
as as
ntes
nistes
a ou
actos
idadema o
s do
parta-
os hos-
que:ter que
e enfer-
de uma
."iden-
plo-
Mère
o ex-
randeX.
CA-2)
G.)
dona
Sr.
De-sua
da

II — Pretendem os suffragistas á manei-
ra do notavel artista e representante da
Parahyba na Assembléa constituinte, Pedro
Americo, afastar "do turbilhão das paixões
políticas a parte serena e angelica do ge-
nero humano". Contrariamente aos seus
designios estão actuando as novas leis. O
decreto n. 16.273 de 1923, creando o juizo
de alistamento eleitoral, deu logar á ins-
talação de um cartorio, onde prepondera o
elemento feminino, com seis senhoras, es-
creventes juramentadas, que estão em plena
convivencia com todo o eleitorado do Dis-
tricto Federal.

E dispondo o art. 15, § 3º, da lei nu-
mero 17.526, de 10 de novembro de 1926,
que servirão como secretarios das mesas
eleitoraes entre outros, qualquer "escreven-
te juramentado designado pelo presidente e
na falta destes um cidadão por elle no-
meado" entende-se que são tambem cida-
dãos as escreventes juramentadas. Assim,
por força da propria lei, tivemos nas ultimas
eleições federaes desta capital, como
secretaria de uma das mesas eleitoraes, a
escrevente juramentada da 7ª pretoria cri-
minal, D. Isabel Ottoni de Mendonça, que,
apesar de impedida pelo preconceito de le-
var ás urnas uma simples, cedula eleitoral,
poz-se em contacto com o eleitorado e as-
sumiu grande responsabilidade, podendo in-
correr até na sanção da lei eleitoral, que
no easo de infracção do seu art. 91-v chega
a impôr ao secretario a pena de 1 a 4 an-
nos de prisão e perda de emprego se fôr
funcionario publico.

Para me servir das proprias expressões
do Dr. Thomaz Rodrigues a quem pessoal-
mente muito prezo, e que só por muito
respeito á mulher brasileira quer afastar-
das "inglorias luctas politicas", ainda que
se exhibissem "o chanfallo do policial, o
punhal, o cacete ou o revólver do capanga
assalariado" não poderia a "fragil" se-
nhora escrevente abandonar o posto onde a
collocou a propria lei. Se fosse simples-
mente eleitora poderia, porém, comparecer
ou não á reunião eleitoral, num paiz onde
não é obrigatorio o voto.

Isento de peias constitucionaes e do pre-
conceito que vê na politica a desorganiza-
ção da familia, foi Ruy Barbosa grande
propugnador da igualdade civil e politica
dos sexos, na celebre conferencia sobre a
questão social realizada no Theatro Lyrico
em março de 1919. Bem sabia o eximio
jurista que não méro capricho, mas as
exigencias economicas arrancam em massa
as mulheres do lar, em busca de meios de
subsistencia e que a estas collaboradoras
do homem na sua acção multipla na vida
não se pôde mais, sem flagrante injustiça,
impôr restricções de direitos. A' intransi-
gencia dos moralistas, que vêem na emanci-
pação politica da mulher um factor de
dissolução de costumes, pôde oppôr-se a
opinião respeitavel de publicistas catholicos
como Etienne Lamy, autor de *La Femme*
de Demain e o padre Sertillanges, pro-
fessor do Instituto Catholico de Paris que,
no seu livro *Féminisme et Christianisme*,
apresenta-se ardoroso defensor da capaci-
dade politica feminina.

Com evidente injustiça refere-se o Sr.
Thomaz Rodrigues a recente telegramma
transmittido pela *United Press*, contendo a
affirmação de que é devida á emancipação
da mulher a diminuição da natalidade na
Allemanha. Commentando o facto aliás
não demonstrado, chega S. Ex. á con-
clusão avançada, de que "Malthus, o ce-
lebre economista inglez virá a ter na mu-
lher moderna o melhor sustentaculo das
suas idéas", sem attender á situação es-
pecial da Allemanha, dizimada pela guerra,
passando por uma crise tremenda, sem du-

viagem a Itajahy, onde foram assistir á
chegada de sua mãe, e tambem tomar
parte nas festas commemorativas do ju-
biléu da fundação da colonia Luiz Al-
ves.

— Foi recebida com geral satisfação,
pelos amigos e admiradores do Sr. mi-
nistro da viação, a noticia de que virá
passar alguns dias na sua fazenda, no
municipio de Blumenau.

vida aniquiladora dos seus elementos vi-
taes".

Independente de ideias feministas ou de
progresso real do feminismo, consistente
numa participação mais intensa da mulher,
em trabalhos diversos, fóra do lar, sempre
se tem, em grande parte, attribuido a
causas voluntarias a baixa dos nascimen-
tos.

Já os romanos, por meio da lei *Julia* e
Papia Poporea, instituíram vantagens para
os casados com filhos, chegando a libertar
da tutela dos agnados, as mulheres casa-
das que tivessem tres ou mais filhos, as-
sim como puniram os solteiros e os casa-
dos sem filhos restringindo-lhes os direi-
tos á successão testamentaria.

Montesquieu, quando ainda nem imagi-
nadas podiam ser as ultimas conquistas do
feminismo, assim se expressava:

Les femelles des animaux ont à peu
près une fécondité constante. Mais, dans
l'espèce humaine, la manière de penser, le
caractère, les passions, les fantaisies, les
caprices, l'idée de conserver sa beauté,
l'embaras de la grossesse, celui d'une fa-
mille trop nombreuse, troublent la propa-
gation de mille manières. (Esprit des Lois,
L. XXIII, chap. 1.)

Lacassagne, no seu antigo e conhecido li-
vro — *Peine de Mort et Criminalité*, —
affirma que entre quasi todos os povos, sal-
vo os chinezes e os japonezes e nas diffe-
rentes classes sociaes, dá-se augmento cada
vez mais accentuado do aborto criminoso,
(pag. 91) o que se não pôde estranhar,
tendo-se em vista, além de muitos outros
motivos, a intensa propaganda oriunda da
França e da propria Allemanha, super-
povoada outróra, em prol da prophylaxia anti-
concepçional e do aborto.

E' de 1898 o interessante estudo de Ar-
sene Dumont, intitulado *Natalité et De-*
mocratic, onde é julgada voluntaria a di-
minuição (pag. 125) dos nascimentos na
França, observada principalmente entre as
classes elevadas que, por commodidade, por
amor ao luxo e aos gozos procuram evi-
tar a próle que pôde acarretar difficulda-
des economicas ou simples embaraços á vida
em sociedade, com o indispensavel compa-
recimento ás festas e diversões variadas.

Essas manifestações egoistas, em que col-
laboram individuos de ambos os sexos, em
prejuizo da propagação da especie, são
attribuidas por Dumoriez na excellente mo-
nographia, — *L'avortement* — ao relaxa-
mento da moral, ou melhor á immoralidade
e amoralidade. Affirma ainda
Strauss, citado por Dumoriez, que tam-
bem a miseria é grande *faiseuse d'anges*.

E a syphilis, o alcoolismo, as diversas
intoxicacões não serão outros factores não
só do enfraquecimento como da diminuição
da população?

Diz Le Bon na recente *Psychologie des*
Temps Nouveaux que "não é sómente a
moralidade nas relações entre os povos que
decaiu, mas tambem a dos cidadãos. A ar-
madura moral foi mais ou menos abalada
em toda parte. Assistimos a uma verdadei-
ra regressão da moralidade. E' sobretudo
na Allemanha que este phenomeno é no-
tavel." (pags. 39 e 40).

Não é, portanto, á emancipação civil e
politica das mulheres, mas á situação geral
do mundo, sem directriz moral, dominado
pelo egoismo, varrido pelo sopro de lascivia
dissolvente de que fala Tarde na *Criminali-*
dade Comparada, que se deve attribuir o
progresso do vicio, do crime e do néo-
malthusianismo.

Sem se atemorizar pelos phantasmas do
despovoamento do sólo e da dissolução da
familia, esperamos que o Sr. Washington
Luis, homem de largo descortino intelle-
ctual, possuidor de idéas liberaes, seja o
exponente maximo da lucta pelo reconheci-
mento dos direitos politicos da mulher no
Brasil, como o foi Wilson nos Estados Uni-
dos e não tardará que a brilhante inicia-
tiva do Sr. Juvenal Lamartine no Estado
do Rio Grande do Norte triumpho em toda
a Republica.

MYRTHES DE CAMPOS.